

DIOCESE DE BRAGANÇA-MIRANDA

XIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

ORDENAÇÃO PRESBITERAL

ORDENAÇÃO PRESBITERAL

Diacono Jorge Miguel Afonso Pinto

ORDENAÇÃO PRESBITERAL

Bragança - Catedral

Estando tudo devidamente preparado, organiza-se a procissão através da Catedral em direcção ao altar, na forma do costume.

O Bispo na sacristia veste os paramentos para a Missa. Recebe a mitra e o báculo, e, com os ministros e concelebrantes, já devidamente revestidos das vestes litúrgicas, dirigem-se para o altar.

Um diácono que leva o livro dos Evangelhos; seguem-se os outros diáconos, depois o ordinando, os presbíteros concelebrantes e, por fim, o Bispo, e um pouco atrás dele os dois diáconos que lhe assistem. Ao chegarem ao altar, depois de fazerem a devida reverência, todos se dirigem para os seus respectivos lugares.

ADMONIÇÃO

Nós não somos cristãos apenas para o nosso bem pessoal, para nos sentirmos acompanhados por Deus para alcançarmos um dia a glória do céu. Nós somos cristãos, também, para os outros, para o bem dos outros. Nós queremos que toda a pessoa possa viver com paz e com dignidade, mas que também possa conhecer Evangelho que nos torna felizes.

Na Primeira Carta de Timóteo é dito que o sacerdote deve guardar o bem que lhe foi confiado, deve comunicar fielmente o tesouro que recebeu na mensagem de Jesus e de viver de acordo com seu ministério de serviço. Aquele que é ordenado sacerdote reflete algo sagrado que oferece aos outros.

Nesta celebração vai ser ordenado Presbítero o Diácono Jorge Miguel. Preside a esta celebração o Bispo da nossa Diocese D. José Cordeiro. Todos de pé, cantemos.

Entretanto canta-se a antífona de entrada

Proclamai entre as nações

RITOS INICIAIS

Chegado ao altar, o Bispo depõe a mitra e báculo, venera e incensa o altar. Depois dirige-se para a cátedra.

SAUDAÇÃO

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

O povo responde:

Ámen.

Depois o Bispo abrindo os braços, saúda o povo.

A paz esteja convosco.

O povo responde:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

ACTO PENITENCIAL

O Bispo convida os fiéis ao acto penitencial com estas palavras:

Preparemo-nos,
pois, para celebrar dignamente
estes santos mistérios,
reconhecendo que somos pecadores.

Guardam-se alguns momentos de silêncio.

Seguidamente, o Bispo introduz a confissão com estas palavras:

Confessemos os nossos pecados

E dizem todos juntos a confissão.

Confesso a Deus todo-poderoso
e a vós, irmãos,
que pequei muitas vezes
por pensamentos e palavras, actos e omissões,

e, batendo no peito, dizem:

por minha culpa, minha tão grande culpa.

e continuam

E peço à Virgem Maria,
aos Anjos e Santos,
e a vós, irmãos,
que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

O Bispo

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós,
Perdoe os nossos pecados
E nos conduza à vida eterna.

R: *Ámen.*

KÝRIE ELÉISON

Seguem-se as INVOCAÇÕES

Senhor, verdadeiro corpo

O Bispo entoa o hino *Glória a Deus nas alturas*, que é cantado por todos.

Canta-se o HINO

Glória a Deus nas alturas

e paz na terra aos homens por Ele amados.

Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso:

nós Vos louvamos,

nós Vos bendizemos,

nós Vos adoramos,

nós Vos glorificamos,

nós Vos damos graças,

por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito,

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai:

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós;

Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica;

Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só Vós sois o Santo;

só Vós, o Senhor;

só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo;

com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

Ámen.

Terminado o Hino, o Bispo, de mãos juntas, diz:

Oremos

E todos, juntamente com o Bispo, oram em silêncio.

ORAÇÃO COLECTA

Depois, o Bispo, de braços abertos diz a **ORAÇÃO COLECTA**
«Domingo XIV do Tempo Comum»

Deus de bondade infinita,
que, pela humilhação do vosso Filho,
levantastes o mundo decaído,
dai aos vossos fiéis uma santa alegria,
para que, livres da escravidão do pecado,
possam chegar à felicidade eterna.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

No fim o povo aclama:

Ámen.

LITURGIA DA PALAVRA

O Bispo recebe a mitra

LEITURA I

Is 66, 10-14c

«Farei correr para Jerusalém a paz como um rio»

Alegrai-vos com Jerusalém,
exultai com ela, todos vós que a amais.
Com ela enchei-vos de júbilo,
todos vós que participastes no seu luto.
Assim podereis beber
e saciar-vos com o leite das suas consolações,

podereis deliciar-vos no seio da sua magnificência.
 Porque assim fala o Senhor:
 «Farei correr para Jerusalém a paz
 como um rio e a riqueza das nações
 como torrente transbordante.
 Os seus meninos de peito serão levados ao colo
 e acariciados sobre os joelhos.
 Como a mãe que anima o seu filho,
 também Eu vos confortarei:
 em Jerusalém sereis consolados.
 Quando o virdes, alegrar-se-á o vosso coração e,
 como a verdura, retomarão vigor os vossos membros.
 A mão do Senhor manifestar-se-á aos seus servos.
 Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 65 (66), 1-3a.4-5.6-7a.16e.20 (R.1)

Refrão: A terra inteira aclame o Senhor. *Repete-se*

Aclamai a Deus, terra inteira,
 cantai a glória do seu nome,
 celebrai os seus louvores, dizei a Deus:
 «Maravilhosas são as vossas obras». **Refrão**

A terra inteira Vos adore e celebre,
 entoe hinos ao vosso nome.
 Vinde contemplar as obras de Deus,
 admirável na sua acção pelos homens. **Refrão**

Mudou o mar em terra firme,
atravessaram o rio a pé enxuto.
Alegremo-nos n'Ele:
domina eternamente com o seu poder. *Refrão*

Todos os que temeis a Deus, vinde e ouvi,
vou narrar-vos quanto Ele fez por mim.
Bendito seja Deus que não rejeitou a minha prece,
nem me retirou a sua misericórdia. *Refrão*

LEITURA II

Gal 6, 14-18

«Trago no meu corpo os estigmas de Jesus»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Gálatas

Irmãos:

Longe de mim gloriar-me,
a não ser na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo,
pela qual o mundo está crucificado para mim
e eu para o mundo.

Pois nem a circuncisão
nem a incircuncisão valem alguma coisa:
o que tem valor é a nova criatura.

Paz e misericórdia para quantos seguirem esta norma,
bem como para o Israel de Deus.

Doravante ninguém me importune,

porque eu trago no meu corpo os estigmas de Jesus.
Irmãos, a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo
esteja com o vosso espírito. Amen.

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Durante o cântico antes Evangelho todos se levantam menos o Bispo. O turifrário aproxima do Bispo para pôr incenso e os cerofrários encaminham-se para a frente do altar.

O diácono que vai ler pede a bênção em voz baixa, dizendo:

A vossa bênção.

O Bispo, em voz baixa, diz:

O Senhor esteja no teu coração e nos teus lábios,
para anunciares dignamente o seu Evangelho:
Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo

O diácono benze-se e responde:

Ámen.

Em seguida, o Bispo tira a mitra, levanta-se e recebe o báculo e lê-se o evangelho.

ALELUIA

cf. Mt, 13

Refrão: *Aleluia.* Repete-se

Reine em vossos corações a paz de Cristo, habite em vós a sua palavra.

Refrão

EVANGELHO

Forma longa

Lc 10, 1-12.17-20

«A vossa paz repousará sobre eles»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São
Lucas

Naquele tempo,
designou o Senhor setenta e dois discípulos
e enviou-os dois a dois à sua frente,
a todas as cidades e lugares aonde Ele havia de ir.
E dizia-lhes:
«A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos.
Pedi ao dono da seara que mande trabalhadores
para a sua seara.
Ide: Eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos.
Não leveis bolsa nem alforge nem sandálias,
nem vos demoreis a saudar alguém pelo caminho.
Quando entrardes nalguma casa, dizei primeiro:
‘Paz a esta casa’.
E se lá houver gente de paz,
a vossa paz repousará sobre eles;
senão, ficará convosco.
Ficai nessa casa, comei e bebei do que tiverem,
que o trabalhador merece o seu salário.
Não andeis de casa em casa.
Quando entrardes nalguma cidade e vos receberem,
comei do que vos servirem,
curai os enfermos que nela houver e dizei-lhes:
‘Está perto de vós o reino de Deus’.
Mas quando entrardes nalguma cidade
e não vos receberem, saí à praça pública e dizei:
‘Até o pó da vossa cidade que se pegou aos nossos pés
sacudimos para vós. No entanto, ficai sabendo:
Está perto o reino de Deus’.
Eu vos digo: Haverá mais tolerância,
naquele dia, para Sodoma do que para essa cidade».
Os setenta e dois discípulos voltaram cheios de alegria,
dizendo:

«Senhor, até os demónios nos obedeciam em teu nome».

Jesus respondeu-lhes:

«Eu via Satanás cair do céu como um relâmpago.

Dei-vos o poder de pisar serpentes e escorpiões
e dominar toda a força do inimigo;

nada poderá causar-vos dano.

Contudo, não vos alegréis

porque os espíritos vos obedecem;

alegrai-vos antes porque os vossos nomes
estão escritos nos Céus».

Palavra da salvação.

RITO DA ORDENAÇÃO DO PRESBÍTERO

Bispo recebe a mitra

ELEIÇÃO DO CANDIDATO

O Reitor do Seminário Diocesano convoca o ordinando, dizendo:

Aproxime-se o que vai ser ordenado presbítero.

Diácono Jorge Miguel Afonso Pinto

Ao fim de dizer o nome do ordinando, o candidato responde:

Presente.

E aproxima-se do Bispo, ao qual faz reverência.

Quando estiver diante do Bispo, o Reitor do Seminário Diocesano diz:

Reverendíssimo Padre:

pede a Santa Mãe Igreja

que ordeneis este nosso irmão

para o ministério do presbiterado.

O Bispo interroga-o, dizendo:

Sabeis se ele é digno?

Aquele responde:

Segundo o testemunho do povo cristão
e o parecer dos responsáveis que o apresentam,
atesto que foi considerado digno.

O Bispo:

Com o auxílio de Deus
e de Jesus Cristo nosso Salvador,
escolhemos este nosso irmão
para a Ordem dos presbíteros.

Todos dizem: Graças a Deus.

HOMILIA

ADMONIÇÃO

O ordenando, ao responder “Quero”, às interrogações feitas pelo Bispo diocesano, afirma publicamente o propósito de aceitar integralmente o ministério sacerdotal. Em seguida, o eleito ajoelhado põe suas mãos postas entre as do Bispo, e, promete respeito e obediência ao Bispo diocesano e seus sucessores.

PROMESSAS DO ELEITO

Com báculo e mitra

Terminada a homilia, o eleito levanta-se, só ele, e fica de pé diante do Bispo, que o interroga com estas palavras:

Filho caríssimo:

Antes de seres admitido à Ordem dos presbíteros, deves manifestar diante do povo o propósito de receber este ministério.

Queres exercer sempre o ministério do sacerdócio no grau de presbítero, como zeloso cooperador da Ordem dos Bispos, apascentando a grei do Senhor sob a acção Espírito Santo?

O eleito responde: Sim, quero.

O Bispo

Queres exercer digna e sabiamente o ministério da palavra, na pregação do Evangelho e na exposição da fé católica?

O eleito: Sim, quero.

O Bispo

Queres celebrar com fé e piedade os mistérios de Cristo, segundo a tradição da Igreja, para louvor de Deus e santificação do povo cristão, principalmente no sacrifício da Eucaristia e no sacramento da reconciliação?

O eleito: Sim, quero.

O Bispo

Queres implorar, juntamente connosco, a misericórdia divina para o povo a ti confiado, cumprindo sem desfalecer o mandato de orar?

O eleito: Sim, quero.

O Bispo

Queres unir-te cada vez mais a Cristo, Sumo Sacerdote, que por nós Se ofereceu ao Pai como vítima santa, e com Ele consagrar-te a Deus para salvação dos homens?

O eleito: Sim, quero.

O Bispo depõe o báculo e o eleito aproxima-se do bispo e, ajoelhado diante dele, põe as mãos juntas entre as mãos do Bispo.

O Bispo interroga o eleito, dizendo:

Prometes-me a mim, e aos meus sucessores, reverência e obediência?

O eleito: Prometo.

Bispo conclui:

Queira Deus consumir o bem que em ti começou.

SÚPLICA LITÂNICA

ADMONIÇÃO

O Bispo convida-nos a rogar a Deus Pai que derrame com largueza a sua graça sobre este seu servo Jorge Miguel, que Ele escolheu para o ministério de presbítero. O eleito deita-se, como sinal de sua total entrega a Deus.

Em seguida todos se levantam. O Bispo depõe a mitra, e de pé, de mãos juntas, voltado para o povo, convida à oração.

Oremos, irmãos caríssimos,
a Deus Pai todo-poderoso,
para que conceda a abundância dos dons celestes
a este seu servo que Se dignou escolher
para o ministério do presbiterado.

Então o eleito prostra-se e cantam-se as ladainhas, respondendo todos de pé.

Cântico

Ladainhas

Senhor, tende piedade de nós.
Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.
Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.

Santa Maria, Mãe de Deus,
São Miguel,
Santos Anjos de Deus,
São João Baptista,
São José,
São Pedro e São Paulo,
Santo André,
São João Evangelista,
Santa Maria Madalena,
Santo Estêvão,
Santo Inácio de Antioquia,
São Lourenço,
São João de Brito,
Santa Perpétua e Santa Felicidade,
Santa Inês,
São Gregório,
Santo Agostinho,
Santo Atanásio,
São Basílio,
São Martinho,
São Bento,

rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.

São Teotónio,	rogai por nós.
São Francisco e São Domingos,	rogai por nós.
Santo António de Lisboa,	rogai por nós.
São João de Deus,	rogai por nós.
São Francisco Xavier,	rogai por nós.
São João Maria Vianney,	rogai por nós.
Santa Isabel de Portugal,	rogai por nós.
Santa Catarina de Sena,	rogai por nós.
Santa Teresa de Jesus,	rogai por nós.
Todos os Santos e Santas de Deus,	rogai por nós.

Sede-nos propício,	livrai-nos, Senhor.
De todo o mal,	livrai-nos, Senhor.
De todo o pecado,	livrai-nos, Senhor.
Da morte eterna,	livrai-nos, Senhor.
Pela vossa encarnação,	livrai-nos, Senhor.
Pela vossa morte e ressurreição,	livrai-nos, Senhor.
Pela efusão do Espírito Santo,	livrai-nos, Senhor.

A nós pecadores,	ouvi-nos, Senhor.
Governai e defendei a santa Igreja,	ouvi-nos, Senhor.
Assisti o Santo Padre e todas as Ordens sagradas no santo ministério,	ouvi-nos, Senhor.
Dignai-Vos abençoar estes eleitos,	ouvi-nos, Senhor.
Dignai-Vos abençoar e santificar estes eleitos,	ouvi-nos, Senhor.
Dignai-Vos abençoar, santificar e consagrar estes eleitos,	ouvi-nos, Senhor.
Concedei a paz e a concórdia a todos os povos,	ouvi-nos, Senhor.
Dai a vossa misericórdia aos que se encontram em tribulação,	ouvi-nos, Senhor.
Confortai-nos e conservai-nos no vosso santo serviço,	ouvi-nos, Senhor.
Jesus, Filho de Deus vivo,	ouvi-nos, Senhor.

Cristo, ouvi-nos.	Cristo, ouvi-nos.
Cristo, atendei-nos.	Cristo, atendei-nos.

Terminado o canto das ladainhas, o Bispo de pé, de braços abertos, diz a oração.

Senhor nosso Deus,
 ouvi as nossas preces:
 concedei a este vosso servo
 que Vos apresentamos para ser consagrado,
 a bênção do Espírito Santo
 e o poder da graça sacerdotal,
 e favorecei-o sempre com a riqueza dos vossos dons.
 Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
 que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amen.

O eleito levanta-se.

IMPOSIÇÃO DAS MÃOS E ORAÇÃO DE ORDENAÇÃO

ADMONIÇÃO

No silêncio do coração, o bispo e todos os presbíteros presentes pedem a Deus pelo ordenando. Este, estando de joelhos, em silêncio, o bispo impõe as mãos sobre sua cabeça, seguido pelos presbíteros.

Depois, o bispo reza a oração da ordenação, na qual são citadas as principais tarefas do sacerdote. Nessa oração é lembrada a relação dos setenta anciãos com Moisés. O sacerdote é descrito como cooperador do bispo, educador da fé, anunciador da Palavra de Deus, fiel dispensador dos mistérios de Deus.

O eleito aproxima-se do Bispo, que está de pé, diante da presidência, com mitra, e ajoelha diante dele.

O Bispo impõe-lhe as mãos sobre a cabeça, sem dizer nada.

Depois do Bispo ter imposto as mãos, todos os presbíteros presentes, de estola, impõem as mãos, sem dizer nada.

Cântico

O Espírito de Deus repousou sobre mim

Terminada a imposição das mãos, o Bispo depõe a mitra, e de braços abertos diz a
Oração de Ordenação
O eleito permanece de joelhos.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,
atendei e estai connosco.
Sois Vós o autor da dignidade humana,
o distribuidor de todas as graças,
por Vós crescem e se tornam firmes todas as coisas.
Para formar o povo sacerdotal,
Vós lhe dais e estabeleceis em diversas Ordens,
os ministros de Cristo, vosso Filho,
pelo poder do Espírito Santo.

Já na antiga Aliança se desenvolveram funções sagradas
que eram sinais do sacramento novo.
A Moisés e a Aarão,
que pusestes à frente do povo
para o conduzirem e santificarem,
associastes como seus colaboradores
outros homens também escolhidos por Vós.

No deserto, comunicastes o espírito de Moisés
a setenta homens prudentes,
com o auxílio dos quais
ele governou mais facilmente o vosso povo.

Do mesmo modo as graças abundantes
concedidas a Aarão,
Vós as transmitistes a seus filhos,
a fim de não faltarem sacerdotes, segundo a Lei,
para oferecer os sacrifícios do templo,
sombra dos bens futuros.

Nos últimos tempos, Pai Santo,
enviastes ao mundo o vosso Filho Jesus,
Apóstolo e Pontífice da nossa fé.

Ele a Si mesmo Se ofereceu a Vós,
pelo Espírito Santo,
como vítima imaculada,
e tornou participantes da sua missão, os seus Apóstolos,
santificados na verdade;
a eles Vós juntastes outros companheiros,
para anunciarem e realizarem, por todo o mundo,
a obra de salvação.

Agora, Senhor,
concedei também, à nossa fragilidade,
este cooperador, pois dele carecemos
no desempenho do sacerdócio apostólico.

Nós Vos pedimos, Pai todo-poderoso,
constituí este vosso servo na dignidade de presbítero;
renovai em seu coração o Espírito de santidade;
obtenha, ó Deus,
o segundo grau da Ordem sacerdotal
que de Vós procede,
e a sua vida seja exemplo para todos.

Seja cooperador zeloso da nossa Ordem,
a fim de que, pela sua pregação,
as palavras do Evangelho frutifiquem,
pela graça do Espírito Santo,
nos corações dos homens,
e cheguem até aos confins do mundo.

Seja, juntamente connosco,
fiel dispensador dos vossos mistérios,
para que o povo que Vos pertence
renasça pelo banho da regeneração
e se alimente do vosso altar,
os pecadores se reconciliem
e os enfermos encontrem alívio.

Una-se a nós, Senhor,
para invocar a vossa misericórdia
pelo povo a ele confiado
e em favor do mundo inteiro.

Assim todas as nações,
congregadas em Cristo,
se hão-de converter num só povo que vos pertença,
e consumir-se no vosso Reino.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amen.

UNÇÃO DAS MÃOS E ENTREGA DO PÃO E DO VINHO

ADMONIÇÃO

Terminada a Oração de Ordenação, o eleito é revestido com a estola sacerdotal e a casula. Em seguida, as suas mãos são ungidas com o óleo do santo Crisma para que santifiquem e ofereçam o sacrifício.

Terminada a Oração de Ordenação todos se sentam.

O Bispo recebe a mitra.

O Ordenado levanta-se.

É imposta ao Ordenado a estola à maneira PRESBITERAL, e vestem-no com a CASULA.

Cântico

*Revesti de justiça os vossos sacerdotes
e o vosso povo exultará de alegria.*

Depois, o Bispo unge com o santo crisma as palmas das mãos do Ordenado, ajoelhado diante de si, dizendo:

O Senhor Jesus Cristo,
a Quem o Pai ungiu pelo Espírito Santo e seu poder,
te guarde
para santificares o povo cristão
e ofereceres a Deus o sacrifício.

A seguir o Bispo e o Ordenado lavam as mãos.

ADMONIÇÃO

É entregue ao ordenado o cálice e a patena, ofertas apresentar a Deus pelo Povo. O Bispo diocesano diz-lhe para configurar a sua vida ao mistério da cruz de Cristo.

Depois, como sinal alegre de acolhimento na ordem dos presbíteros ao neo-sacerdote, o bispo e os presbíteros presentes oferecem-lhe ósculo da paz.

Depois os fiéis trazem o pão na patena e o cálice, contendo já o vinho e a água, para a celebração da Missa. O diácono recebe estas oferendas e leva-as ao Bispo, que as entrega nas mãos do Ordenado, ajoelhado diante de si, dizendo:

Recebe a oferenda do povo santo
para a apresentares a Deus.
Toma consciência do que virás a fazer;
imita o que virás a realizar,
e conforma a tua vida com o mistério da cruz do Senhor.

Por fim, o Bispo dá ao Ordenado o ósculo da paz, dizendo:

A paz esteja contigo.

O Ordenado responde: E contigo também.

O mesmo fazem todos os presbíteros presentes.

Cântico

Vós sereis meus amigos

Omite-se a Oração Universal

O bispo depõe a mitra, levanta-se, e estando todos de pé recita-se a PROFISSÃO DE FÉ, segundo as rubricas:

Creio em Deus,
Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra;
e em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor,
Todos se inclinam às palavras: que foi concebido ... nasceu da Virgem Maria.

que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;
nasceu da Virgem Maria;
padeceu sob Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado;
desceu à mansão dos mortos;
ressuscitou ao terceiro dia;
subiu aos Céus;
está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,
de onde há-de vir a julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espírito Santo;
na santa Igreja Católica;
na comunhão dos Santos;
na remissão dos pecados;
na ressurreição da carne;
na vida eterna.

Amen.

Terminada a profissão de fé o Bispo senta-se, de mitra e os concelebrantes e povo também.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Música Instrumental

Os diáconos e os acólitos preparam o altar.

De seguida, o Bispo depõe a mitra e vai para o altar.

Toma a patena com o pão e, elevando-a um pouco acima do altar, diz voz baixa:

Bendito sejas, Senhor, Deus do universo,
pelo pão que recebemos da vossa bondade,
fruto da terra e do trabalho do homem,
que hoje Vos apresentamos
e que para nós se vai tornar Pão da vida.

O diácono deita vinho e um pouco de água no cálice, dizendo em silêncio:

Pelo mistério desta água e deste vinho
sejamos participantes da divindade
d'Aquele que assumiu a nossa humanidade.

Em seguida, o Bispo toma o cálice e, elevando-o um pouco acima do altar, diz em voz baixa:

Bendito sejas, Senhor, Deus do universo,
pelo vinho que recebemos da vossa bondade,
fruto da videira e do trabalho do homem,
que hoje Vos apresentamos
e que para nós se vai tornar Vinho da salvação.

A seguir o Bispo inclina-se e diz em silêncio:

De coração humilhado e contrito
sejamos recebidos por Vós, Senhor.
assim o nosso sacrifício
seja agradável a vossos olhos.

A seguir o turiferário aproxima-se do Bispo.

O Bispo impõe e benze o incenso, recebe o turíbulo e incensa as oblatas, o altar e a cruz, acompanhado pelo diácono.

Feito isto, todos se levantam, e o diácono incensa o Bispo, depois os concelebrantes e, a seguir, o povo.

Incensado o Bispo, os acólitos aproximam-se para lhe lavar as mãos.

Lava as mãos, dizendo em silêncio:

Lavai-me, Senhor, da minha iniquidade
e purificai-me do meu pecado.

Depois, estando ao meio do altar e, voltado para o povo, abrindo e juntando as mãos, diz:

Orai, irmãos,
para que o meu e vosso sacrifício
seja aceite por Deus Pai todo-poderoso.

Responde o povo:

Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício,
para glória do seu nome,
para nosso bem
e de toda a santa Igreja.

De braços abertos recita a Oração sobre as oblatas.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

«Domingo XIV do Tempo Comum»

Fazei, Senhor,
que a oblação consagrada ao vosso nome nos purifique
e nos conduza, dia após dia,
a viver mais intensamente a vida da graça.
Por Nosso Senhor.

O povo aclama:

Ámen.

O mestre-de-cerimónias tira o solidéu ao Bispo e entrega-o ao acólito.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

PREFÁCIO

O Sacerdócio de Cristo e o ministério dos sacerdotes

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda parte.

Pela unção do Espírito Santo,
constituístes o vosso Filho Unigénito
pontífice da nova e eterna aliança,
e no vosso amor infinito
quisestes perpetuar na Igreja o seu único sacerdócio.

Ele não só revestiu do sacerdócio real
todo o seu povo santo,
mas também, de entre os seus irmãos,
escolheu homens que, mediante a imposição das mãos,
participam do seu ministério sagrado.

Eles renovam em seu nome
o sacrifício da redenção humana,
preparando para os vossos filhos o banquete pascal;
dirigem com amor fraterno o vosso povo santo,
alimentam-no com a palavra
e fortalecem-no com os sacramentos;

Como verdadeiras testemunhas da fé e da caridade,
comprometem-se generosamente a cumprir a sua missão,
prontos, como Cristo, a dar a vida por Vós
e pelos homens seus irmãos.

Por isso, com todos os Anjos e Santos,
proclamamos a vossa glória, cantando com alegria:

Santo, Santo, Santo.

O Bispo, de braços abertos, diz:

Vós, Senhor, sois verdadeiramente Santo,
Sois a fonte de toda a santidade.

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a
Igreja, ao celebrarmos o primeiro dia da semana, em que
Nosso Senhor Jesus Cristo ressuscitou dos mortos,
humildemente Vos suplicamos:

Juntas as mãos e, estendendo-as sobre as oblatas, diz:

Santificai estes dons,
derramando sobre eles o vosso Espírito,
Junta as mãos e traça o sinal da cruz sobre o pão e sobre cálice, dizendo:
de modo que se convertam, para nós,
no Corpo e ✠ Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo,

Junta as mãos.

O turiferário em frente ao altar de joelhos incensa a hóstia e o cálice a cada elevação.

Na hora em que Ele Se entregava,
para voluntariamente sofrer a morte,
Toma o pão e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:
tomou o pão e, dando graças,
partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo:

Inclina-se um pouco.

Tomai, todos, e comei:
Isto é o meu Corpo
que será entregue por vós.

Mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a sobre a patena e genuflecte em adoração.

Depois continua:

De igual modo no fim da Ceia,

Toma o cálice e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

Tomou o cálice e, dando graças,
deu-o aos seus discípulos, dizendo:

Inclina-se um pouco.

Tomai, todos, e bebei:
Este é o cálice do meu Sangue,
o Sangue da nova e eterna aliança,
que será derramado por vós e por todos,
para remissão dos pecados.

Fazei isto em memória de Mim.

Mostra ao povo o cálice, coloca-o sobre o corporal e genuflecte em adoração.

Em seguida, diz:

Mistério da fé!

O povo aclama, dizendo:

Anunciamos, Senhor, a vossa morte,
proclamamos a vossa ressurreição.
Vinde, Senhor Jesus!

Depois, o Bispo, de braços abertos, diz:

Celebramos agora, Senhor,
o memorial da morte e ressurreição de vosso Filho,
nós Vos oferecemos o pão da vida e o cálice da salvação
e Vos damos graças
porque nos admitistes à vossa presença
para Vos servir nestes santos mistérios.
Humildemente Vos suplicamos
que, participando no Corpo e Sangue de Cristo,
sejamos reunidos, pelo Espírito Santo, num só corpo.

Lembrai-Vos, Senhor, da vossa Igreja,
dispersa por toda a terra,
e tornai-a perfeita na caridade
em comunhão com o Papa Francisco,
o nosso Bispo José;
lembrai-Vos ainda deste vosso servo, que hoje quisestes
dar como presbítero à Igreja,
e de todos aqueles que estão ao serviço do vosso povo.

Em algumas celebrações podem fazer-se intercessões especiais.

Lembrai-Vos também dos (outros) nossos irmãos,
que adormeceram na esperança da ressurreição,
e de todos aqueles
que na vossa misericórdia partiram deste mundo:
admiti-os na luz da vossa presença.
Tende misericórdia de nós, Senhor,
e dai-nos a graça de participar na vida eterna,
com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo,
os bem-aventurados Apóstolos e todos os Santos
que desde o princípio do mundo viveram na vossa
amizade,
para cantarmos os vossos louvores,
Junta as mãos:
por Jesus Cristo, vosso Filho.

Toma o cálice e a patena com a hóstia e, elevando-os, canta:

Por Cristo, com Cristo, em Cristo,
a Vós, Deus Pai todo-poderoso,
na unidade do Espírito Santo,
todo a honra e toda a glória
agora e para sempre.

O povo aclama:

Amen.

RITOS DA COMUNHÃO

Tendo colocado o cálice e a patena sobre o altar, o Bispo, de mãos juntas diz:

Fiéis aos ensinamentos do Salvador, ousamos dizer:

Abre os braços e, juntamente com o povo, continua:

Pai nosso, que estais nos céus,
santificado seja o vosso nome;
venha a nós o vosso reino;
seja feita a vossa vontade
assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido;
e não nos deixeis cair em tentação;
mas livrai-nos do mal.

De braços abertos, o Bispo diz sozinho:

Livrai-nos de todo o mal, Senhor,
e dai ao mundo a paz em nossos dias,
para que, ajudados pela vossa misericórdia,
sejamos sempre livres do pecado e de toda a perturbação,
enquanto esperamos a vinda gloriosa
de Jesus Cristo nosso Salvador.

Junta as mãos.

O povo conclui a oração, aclamando:

Vosso é o reino e o poder
e a glória para sempre.

Em seguida, o Bispo, de braços abertos, diz em voz alta:

Senhor Jesus Cristo, que disseste aos vossos Apóstolos:
Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz:
não olheis aos nossos pecados, mas à fé da vossa Igreja
e dai-lhe a união e a paz, segundo a vossa vontade,

Junta as mãos.

Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito
Santo.

O povo responde:

Amen.

O Bispo, voltado para o povo, estendendo e juntando as mãos, diz:

A paz do Senhor esteja sempre convosco.

O povo responde:

O amor de Cristo nos uniu.

O diácono acrescenta:

Saudai-vos na paz de Cristo.

Entretanto, canta-se:

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
dai-nos a paz.

Em seguida o Bispo, de mãos juntas, diz em silêncio:

A comunhão do vosso Corpo e Sangue,

Senhor Jesus Cristo,

Não seja para meu julgamento e condenação,

Mas, pela vossa misericórdia,

Me sirva de protecção e remédio para a alma e para o corpo.

O Bispo genuflecte, toma a hóstia, levanta-a um pouco sobre a patena e, voltado para o povo, diz em voz alta:

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

E, juntamente com o povo, em uma só vez:

Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada,
mas dizei uma só palavra e serei salvo.

O Bispo dá a comunhão aos Diáconos.

Cântico

Ide por todo o mundo

Regressado à cátedra, após a comunhão, o Bispo retoma o solidéu.
Estando todos sentados, guardar-se um silêncio sagrado.

Oremos

E todos, juntamente com o Bispo, oram em silêncio.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Depois, o Bispo, de braços abertos diz a ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO
«Domingo XIV do Tempo Comum»

Senhor, que nos saciastes com estes dons tão excelentes,
fazei que alcancemos os benefícios da salvação
e nunca cessemos de cantar os vossos louvores.
Por Nosso Senhor.

O Bispo recebe a mitra.

RITOS DE CONCLUSÃO

ADMONIÇÃO

Na bênção final, o Bispo diocesano pede a Deus que faça do Padre Jorge Miguel verdadeiro pastor que distribua ao Seu povo o Pão vivo e a Palavra de vida.

No fim desta celebração o Padre Jorge Miguel voltará à Catedral para receber os cumprimentos pessoais de todos vós e à saída será entregue um frasco com azeite e com o seu lema sacerdotal “O Senhor vê o coração”.

O Bispo, voltado para o povo, abrindo os braços, diz:

O Senhor esteja convosco.

Povo

Ele está no meio de nós.

Bispo

Bendito seja o nome do Senhor.

Povo

Desde agora e para sempre.

Bispo

O nosso auxílio vem do Senhor.

Povo

Que fez o céu e a terra.

O diácono dirige ao povo o convite:

Inclinai-vos para receber a bênção.

Então o Bispo, de mãos estendidas sobre os Ordenados e sobre o povo, diz:

Deus todo-poderoso,
que instituiu a Igreja e a governa,
vos defenda continuamente com a sua graça,
para poderdes realizar com fidelidade
as funções do presbitério.

Todos: Amen.

O Bispo

Ele vos torne, no mundo,
servo e testemunha da caridade e da verdade divina,
e ministro fiel da reconciliação.

Todos: Amen.

O Bispo

E te faça verdadeiro pastor,
para que distribuindo aos fiéis o pão e a palavra da vida,
eles cresçam mais na unidade do Corpo de Cristo.

Todos: Amen.

O Bispo recebe o báculo.

O Bispo

E a vós todos, aqui presentes,
abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, ✠ Filho ✠ e Espírito ✠ Santo.

Todos: Amen.

Dada a bênção, um dos diáconos despede o povo dizendo:

Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

O povo responde:

Graças a Deus.

Cântico

Em seguida o Bispo beija o altar em sinal de veneração, como no início. Feita a devida reverência com os ministros, retira-se ordenadamente pela mesma ordem.

MINISTROS

		Microfone (Ordenação)	
Turifrário		Microfone	
Naveteiro		Preparação de Altar	Diácono
Cruz		Cálice	
Vela A		Píxides	
Vela B		Galhetas	
Mesa de Comunhão	1	Lavandas	
	2		
	3		
	4	Lavandas (ordenação)	
	5		
	6		
	7	ORDENAÇÃO SACERDOTAL	
	8	almofada	
	9	Óleo do Crisma	
	10	Cálice	
	Casula		
Evangelário			
Missal			
Mitra			
Báculo			

LEITORES

Leitura I		Evangelho	
Salmo			
Leitura II			
Aclamação Evang			
Admonição			

OUTROS MINISTROS

Ofertório	1	Comunhão (MEC)	1
	2		2
	3		3
	4		4
	5		5
	6		6
	7		
	8		
	9		
	10		

